

EDUCAÇÃO E RESPEITO NA SOCIEDADE – PERCEPÇÃO DE LEGADO DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL BRASIL 2014

JULIANA DIEL DE ARRUDA¹; VITOR TAVARES DA SILVA²; VINICIUS
GUADALUPE BARCELOS OLIVEIRA³; BIANCA PAGEL RAMSON⁴; ADRIANA
SCHÜLER CAVALLI⁵; MARCELO OLIVERA CAVALLI⁶

¹Grupo de Pesquisa e Estudos Sociológicos em Educação Física e Esporte, Escola Superior de
Educação Física, UFPEl - GPES/ESEF/UFPEL – julianaddearruda@gmail.com

² GPES/ESEF/UFPEl – vittortavarees@outlook.com

³ GPES/ESEF/UFPEl – guadalupevinicius@gmail.com

⁴ GPES/ESEF/UFPEl – biancaramson@gmail.com

⁵ GPES/ESEF/UFPEl – Co-orientadora – adriscaavalli@gmail.com

⁶ GPES/ESEF/UFPEl – Orientador – maltcavalli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Ao se considerar legados de Megaeventos Esportivos (MEE's) faz-se necessário perceber uma diferença importante: de que legados não consistem somente das evidências tangíveis, como, por exemplo, melhorias em estruturas esportivas ou urbanísticas. Araújo et al (2016) argumenta que os aspectos intangíveis, apesar de menos reconhecidos, são tão importantes quanto, senão mais relevantes ainda (ARAÚJO et.al. 2016, p.57).

Poynter (2007) estabelece distinções entre legados tangíveis e intangíveis. O autor considera legado tangível toda a infraestrutura física do megaevento, pois ela é suscetível à análise econômica de custo-benefício. Já o impacto cultural do megaevento, pode ser considerado legado intangível, pois seus efeitos repercutem de diversos modos – às vezes para legitimar mudanças, outras vezes para lançar uma larga sombra sobre a cidade ou área associada a um projeto falho.

Neste sentido, o debate considerando legados intangíveis, como, por exemplo, “Educação e respeito na sociedade”, requer uma reflexão acerca de quais objetivos podem e devem ser atingidos e por que.

Sabe-se que a Educação Física, enquanto área do conhecimento, aborda, estuda e se utiliza das manifestações da cultura corporal na sua prática. Portanto, seus profissionais são um dos principais agentes ligados a MEE's que devem, no âmbito do ensino, discutir e aprofundar questões subjetivas relacionadas a manifestações que permeiem não somente a prática de atividade física, mas que também considerem aspectos relativos à Educação e Respeito. Exemplificando essa relação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018, p. 179) evidencia, referente à Educação Física, dentre outros fatores, a “Construção de valores” e a descreve da seguinte maneira, enquanto objetivo:

Construção de valores: vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização. No entanto, essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim.

Com relação à MEE's, um exemplo de “Educação e respeito na sociedade” pode ser representado pelo comportamento de alguns torcedores japoneses na Copa do Mundo de Futebol Brasil 2014 (CM 2014). A voluntária limpeza do

estádio, conforme publicado no Portal G1 (2014): ao noticiar que apesar da derrota contra a Costa do Marfim, a torcida deu, o que foi chamado pela mídia, um “show de educação e civilidade” ao coletar e ensacar o lixo produzido durante o jogo. Essa ação se repetiu em 2018, não só por japoneses, mas também por senegaleses, conforme relatado pela BBC (2018): “Equipados com grandes sacos de lixo que levaram para o estádio, eles caminharam pela arquibancada recolhendo todo o lixo que encontraram”.

Tendo por objeto de estudo os legados intangíveis de MEE's, esta investigação tem por objetivo descrever a percepção de docentes de Instituições de Ensino Superior (IES) de cursos presenciais de graduação em Educação Física nas cidades de Pelotas/RS e Porto Alegre/RS acerca do legado da CM 2014 relacionado à “Educação e respeito na sociedade”.

2. METODOLOGIA

Este estudo classifica-se como sendo um Survey. A metodologia adotada para a coleta de dados foi operacionalizada por meio do envio de e-mails aos docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) com cursos presenciais de Educação Física em Pelotas e Porto Alegre. Além da Carta-Convite, os emails enviados pelas respectivas secretarias das IES continham o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um *link* para o questionário online.

Os questionários foram submetidos 155 professores de 7 IES de Pelotas e Porto Alegre, conforme informações do número total de docentes formados em Educação Física pelas próprias IES. As 7 instituições estão localizadas conforme segue: duas na cidade de Pelotas, uma federal e uma privada, e as outras 5 na cidade de Porto Alegre, sendo uma federal e 4 privadas.

Além do envio de e-mails iniciais com as Cartas-convite, ainda foram enviadas mais 5 solicitações de adesão contendo Cartas-lembrete. Depois de finalizadas as coletas, a amostra foi, então, determinada em 61 docentes – 28 de Pelotas e 33 de Porto Alegre.

Os intervalos de coleta foram estabelecidos entre novembro/2015 e abril/2016.

O questionário utilizado na coleta consiste de 99 questões fechadas e 1 aberta. Entretanto, para esta análise, somente uma questão fechada, que se configura conforme segue: “Considerando que mais de 1 ano já se passou, de acordo com a sua percepção, como você avaliaria o LEGADO da Copa do Mundo 2014 com referência à ‘Educação e respeito na sociedade’?”.

As opções de resposta foram configuradas de acordo com uma escala Likert de 6 pontos, variando entre “excelente”, “muito bom”, “regular”, “ruim”, “péssimo” e “não há legado”, mais a opção “não sei afirmar”, tendo o respondente direito à somente uma opção.

Com relação a aspectos éticos, o projeto deste estudo foi previamente apreciado pelo CEP/FAMED da UFPel, sendo aprovado sob o número CAAE nº: 49822015.8.0000.5317, e Parecer Consubstanciado nº: 1.266.169.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O retrato das respostas confere um caráter extremamente pessimista. Dos 61 docentes respondentes, nenhum deles se manifestou positivamente, conferindo 0,0% às opções de resposta “Excelente” e “Muito bom”, no que tange ao legado da CM 2014.

Na tabela 1 abaixo é possível perceber os dados descritos na sua totalidade.

Tabela 1: Percepções de legado – em números absolutos e respectivas porcentagens

Educação e Respeito na Sociedade		
Opções de resposta	n	%
Excelente	0	0,0%
Muito bom	0	0,0%
Regular	13	21,3%
Ruim	9	14,8%
Péssimo	10	16,4%
Não há legado	23	37,7%
Não sei afirmar	6	9,8%

Dentre as demais opções de resposta, algumas não correspondem, necessariamente, a percepções negativas. Exemplo disso seria os 21,3% dos docentes que avaliou como sendo “Regular” o legado da CM 2014. Por outro lado, 9,8% dos docentes, presumivelmente por se sentirem desconfortáveis em emitir uma afirmação apropriada, responderam “Não sei afirmar”.

Importante ressaltar que o maior percentual registrado, 37,7%, sugere que os docentes perceberam que não houve legado algum com relação à “Educação e respeito na sociedade”. Associando esse percentual às respostas com características negativas, referentes à “Ruim” e “Péssimo”, correspondendo a 14,8% e 16,4%, respectivamente, perfazem um total negativo de 69,9%.

Exemplos presentes em MEE's, que retrataram situações de educação e respeito na sociedade, podem ser representados pelos relatos de limpeza de arquibancadas que se estenderem à última edição da CM 2018: “Depois de japoneses e senegaleses, brasileiros tiveram um ato educado de recolher o próprio lixo formado em um estádio da Copa do Mundo” (UOL, 2018). Por outro lado, o tosco episódio em que torcedores brasileiros postaram um vídeo com situações pejorativas à uma mulher russa, eles terminam por ofendê-la e a todas as demais mulheres (ISTO É, 2018).

Rubio e Daolio (1997, apud RUBIO, 2009, p. 80) contribuem com constatações relativas à educação e respeito atreladas ao esporte:

Ao longo do século XX o esporte constituiu-se como um espaço privilegiado para a construção de identidades e de desenvolvimento da alteridade, não apenas no Brasil como na maioria dos países Ocidentais. Concebo a alteridade como a consideração e o respeito às diferenças entre os indivíduos.

4. CONCLUSÕES

A literatura aponta modelos dignos de legado de valores éticos promovidos pelo esporte. Um exemplo, conforme proferido por Rubio (2009): “o esporte permite a manifestação da liberdade, da espontaneidade, da fantasia criadora e o desejo de identificação com as condições reais da vida. E por meio dessa ação educadora se dá a formação do caráter.”

Desta maneira, pode-se constatar que os resultados derivados da avaliação de docentes do ensino superior de educação física não corroboram com os ideais exigidos pela literatura, uma vez que a percepção dos docentes indagados acerca dos legados da CM 2014 não condiz com o que um MEE, em seu âmago, deveria proporcionar.

Por outra perspectiva, conforme declarado por Oliveira (2006), a Educação Olímpica tem como seus principais objetivos formar jovens dentro dos propósitos humanistas do Olimpismo, compreendendo o esporte como uma

esfera de expressão estética, moral e comunicativa da atitude humana. Pode-se inferir, portanto, que, de acordo com a percepção dos docentes, estes objetivos não foram alcançados pela CM 2014.

A percepção dos docentes sinaliza uma grave falha, uma vez que a responsabilidade social de MEE's deveria perpassar a sua organização e realização. "Educação" e "Respeito" são quesitos eticamente indispensáveis para uma sociedade de ponta. Se os docentes, em sua prática profissional e como cidadãos, não percebem contribuições da CM 2014 nesses sentidos, não estaria a realização da CM 2014 fadada a permanecer candidamente enclausurada no esporte/em si própria, alheia à sociedade como um todo?

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Allyson Carvalho de et al. **Megaeventos esportivos e seus legados: reflexões sobre Copa do Mundo 2014 a partir da Mídia-Educação**. Natal, RN: EDUFRN, 2016.

BBC. **Torcedores japoneses e senegaleses impressionam na Rússia ao limpar estádio após os jogos**. 20 jun. 2018. Acessado em: 02 set. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-44545330>

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Acessado em: 29 ago. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

ISTO É. **Brasileiros gravam vídeo com ofensas a mulher russa**. 19 jun. 2018. Acessado em: 02 set. 2018. Disponível em: <https://istoe.com.br/brasileiros-gravam-video-com-ofensas-a-mulher-russa/>

OLIVEIRA, L.M.A. **Em busca de um modelo de educação olímpica para o meio escolar**. Rio de Janeiro: UCB, 2006. Dissertação (Mestrado em Motricidade Humana) – Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro.

Portal G1 – Globo Esporte. **Torcedores do Japão dão show de educação e limpam estádio após jogo**. 15 jun. 2014. Acessado em: 02 set. 2018. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/selecoes/japao/noticia/2014/06/torcedores-do-japao-dao-show-de-educacao-e-limpam-estadio-apos-jogo.html>

POYNTER, Gavin. **From Beijing to Bow Bells: Measuring the Olympic Effect**. University of East London, 2006.

RUBIO, K. O legado educativo dos megaeventos esportivos. **Motrivivência**, n. 32/33, p. 71-88, 2009.

RUBIO, Kátia; DAOLIO, Jocimar. A incorporação da alteridade como caminho para a construção da cidadania. In: **Anais do X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**. 1997. p. 109.

UOL. **Brasileiros recolhem lixo em estádio após jogo da seleção**: "Não custa nada." 22 jun. 2018. Acessado em: 02 set. 2018. Disponível em: <https://esporte.uol.com.br/futebol/copa-do-mundo/2018/noticias/2018/06/22/brasileiros-recolhem-lixo-em-estadio-apos-vitoria-da-selecao.htm>